

# CIRURGIA DERMATOLÓGICA EM PEDIATRIA: TÉCNICAS, INDICAÇÕES E GESTÃO DE COMPLICAÇÕES

*Data de submissão: 20/01/2024*

*Data de aceite: 21/03/2024*

### **Amanda Maia dos Reis**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/1139581204164159>

### **Mislene Gomes da Silva Monsorez**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/9286180478571897>

### **Bruna Fontes Borges Pitanga**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<https://lattes.cnpq.br/4797736435859773>

### **Fabio Rodrigo Pirrho de Azevedo**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/6549665353720430>

### **Romulo Bernardo De Figueiredo Ribeiro**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<https://lattes.cnpq.br/5151485070986986>

### **Paulo Roberto Hernandez Júnior**

Médico pela Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

### **Emily Ruiz Cavalcante**

Médica formada pela Universidade  
Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)  
<http://lattes.cnpq.br/6356710565786629>

### **Juliana de Souza Rosa**

Mestranda Profissional em Ciências  
Aplicadas à Saúde (MPCAS) pela  
Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/5946602186499173>

### **Natália Barreto e Sousa**

Professora do curso de Medicina da  
Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/4593315918843827>

**RESUMO:** As cirurgias dermatológicas na pediatria representam um segmento desafiador da medicina, exigindo uma abordagem especializada devido às diferenças anatômicas e fisiológicas das crianças. Este artigo aborda as cirurgias mais comuns nessa faixa etária, focando em técnicas, indicações e complicações. As cirurgias variam de remoção de nevos e cistos a intervenções mais complexas em condições como hemangiomas. As complicações abordadas incluem cicatrizes, infecções e recorrência da lesão. A gestão eficaz destas complicações, juntamente com uma consideração cuidadosa do bem-estar psicológico das crianças, é fundamental para o sucesso cirúrgico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Dermatológica

## PEDIATRIC DERMATOLOGICAL SURGERY: TECHNIQUES, INDICATIONS, AND MANAGEMENT OF COMPLICATIONS

**ABSTRACT:** Pediatric dermatological surgery represents a challenging field of medicine, requiring specialized approaches due to the unique anatomical and physiological differences in children. This article discusses the most common surgeries in this age group, focusing on techniques, indications, and complications. Surgeries range from removal of nevi and cysts to more complex interventions in conditions like hemangiomas. Complications addressed include scarring, infections, and lesion recurrence. Effective management of these complications, along with careful consideration of the psychological well-being of children, is crucial for surgical success.

**KEYWORDS:** Pediatric Dermatological Surgery, Surgical Complications, Hemangiomas, Scarring, Child Well-being.

### 1 | INTRODUÇÃO

As cirurgias dermatológicas pediátricas representam um campo essencial e desafiador dentro da dermatologia e cirurgia pediátrica. Este artigo se propõe a discutir as cirurgias mais comuns realizadas em pacientes pediátricos, abrangendo desde procedimentos simples, como remoção de lesões cutâneas, até intervenções mais complexas, como correção de malformações congênitas e tratamento de queimaduras graves.

Um aspecto central na cirurgia dermatológica pediátrica é a consideração das diferenças fisiológicas e anatômicas entre crianças e adultos, que podem influenciar tanto a técnica cirúrgica quanto o manejo pós-operatório (Sharma & Khandpur, 2013). Além disso, fatores como o desenvolvimento emocional e psicológico da criança desempenham um papel crucial no planejamento e na execução destes procedimentos (Maguiness & Frieden, 2012).

Entre as cirurgias mais frequentes estão a excisão de nevos, cistos e hemangiomas. Estas procedimentos, embora muitas vezes considerados de rotina, podem apresentar complicações, como cicatrizes, infecções e, em alguns casos, recorrência da lesão (Hogeling & Frieden, 2010). A escolha do momento apropriado para a cirurgia e a técnica utilizada são cruciais para minimizar esses riscos (Metry et al., 2009).

Este artigo visa fornecer uma visão abrangente sobre as principais cirurgias dermatológicas na pediatria, destacando as técnicas utilizadas, as indicações para cada procedimento e as complicações mais comuns. Através da análise de estudos de caso e revisões de literatura, busca-se oferecer um panorama detalhado e atualizado sobre este importante aspecto da dermatologia pediátrica.

## 2 | METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo sobre as principais cirurgias dermatológicas na pediatria e suas complicações, adotamos uma metodologia baseada em revisão bibliográfica extensiva e análise crítica de literatura científica, seguindo as seguintes etapas:

### 2.1 Identificação do Tema e Objetivos

Definimos como foco do artigo as cirurgias dermatológicas mais comuns em pediatria e suas principais complicações, visando proporcionar uma visão abrangente e atualizada sobre o assunto.

### 2.2 Seleção de Palavras-chave

Utilizamos palavras-chave relevantes, como “cirurgia dermatológica pediátrica”, “complicações cirúrgicas em crianças”, “hemangiomas”, “cistos dermatológicos”, e “cuidados pós-operatórios em pediatria”.

### 2.3 Pesquisa de Literatura

Realizamos buscas em bases de dados e fontes confiáveis, incluindo PubMed, Google Scholar, e JAMA Dermatology, para encontrar estudos, revisões de literatura e relatórios de casos publicados até abril de 2023.

### 2.4 Análise Crítica e Seleção de Fontes

Avaliamos a relevância, a qualidade e a atualidade das fontes encontradas. Priorizamos estudos revisados por pares, diretrizes de sociedades de dermatologia e cirurgia pediátrica, e publicações de centros de pesquisa renomados.

### 2.5 Compilação e Síntese de Dados

Consolidamos as informações obtidas, focando em aspectos como tipos de cirurgias, técnicas empregadas, desafios específicos em pediatria, e análise de complicações reportadas.

### 2.6 Revisão e Atualização Constantes

Mantivemos um processo de revisão contínua ao longo do desenvolvimento do artigo, atualizando e refinando o conteúdo conforme novas informações e estudos emergem até a data limite de abril de 2023.

### 3 | RESULTADOS

A revisão da literatura sobre cirurgias dermatológicas pediátricas revelou variadas abordagens e técnicas, bem como um espectro de complicações associadas. As cirurgias mais comumente realizadas incluem a remoção de nevos melanocíticos, cistos epidermóides e pilomatrixomas, com uma incidência notável de sucesso e baixa taxa de complicações (Zitelli, 2011). No entanto, complicações como cicatrizes hipertróficas e keloídes foram observadas, especialmente em pacientes com predisposição genética ou em locais de maior tensão da pele (Klippel et al., 2011).

O tratamento cirúrgico de hemangiomas infantis, particularmente quando complicados por ulceração ou sangramento, mostrou-se eficaz, com a maioria dos pacientes apresentando boa cicatrização e resolução estética satisfatória (Blei et al., 2011). No entanto, a escolha do momento para a intervenção cirúrgica nesses casos permanece um tópico de debate, com alguns especialistas defendendo a intervenção precoce para prevenir complicações, enquanto outros preferem uma abordagem mais conservadora (Garzon et al., 2007).

Cirurgias para remoção de cistos dermóides e epidermóides também são frequentes em pediatria. Estas cirurgias, apesar de geralmente seguras, podem apresentar desafios, especialmente se os cistos estiverem localizados em áreas de difícil acesso ou próximos a estruturas vitais (Sidwell et al., 2008). A recorrência desses cistos, embora rara, é uma complicação documentada que requer atenção (Schachner & Hansen, 2011).

### 4 | DISCUSSÃO

A discussão sobre as cirurgias dermatológicas na pediatria destaca a importância de uma abordagem individualizada, dadas as variações anatômicas, fisiológicas e psicológicas das crianças em comparação com adultos. As cirurgias dermatológicas pediátricas, embora em geral seguras, apresentam desafios únicos que exigem uma compreensão aprofundada da pele infantil e suas respostas a lesões e cicatrizes (Tollefson & Frieden, 2014).

A escolha do momento certo para cirurgia, especialmente em condições como hemangiomas e nevos melanocíticos, continua sendo um tópico de debate. Alguns estudos sugerem que intervenções precoces em hemangiomas podem prevenir complicações a longo prazo e melhorar os resultados estéticos (Hoeger & Harper, 2012). Por outro lado, há uma tendência crescente em direção a uma abordagem mais conservadora, especialmente para lesões que tendem a regredir espontaneamente (Metcalf et al., 2013).

Além disso, a gestão das expectativas dos pais e cuidadores é um aspecto crucial. O impacto emocional e psicológico de procedimentos cirúrgicos em crianças não deve ser subestimado. Os pais devem ser informados sobre os riscos potenciais, complicações e expectativas realistas em relação aos resultados (Koot & de Waard-van der Spek, 2013).

As complicações pós-cirúrgicas, como cicatrizes hipertróficas e keloídes, são

preocupações importantes, particularmente em populações pediátricas com maior predisposição a esses resultados. Técnicas avançadas de sutura e cuidados pós-operatórios, como o uso de silicones e terapia de pressão, têm sido sugeridos para minimizar o risco de cicatrizes desfavoráveis (Shah & Baselga, 2013).

## 5 | CONCLUSÃO

As cirurgias dermatológicas em pacientes pediátricos são procedimentos complexos que exigem uma consideração cuidadosa das peculiaridades anatômicas e fisiológicas das crianças. Embora em geral seguras, estas cirurgias podem apresentar complicações específicas, como cicatrizes hipertróficas e keloídes, que requerem atenção especial. A escolha da técnica cirúrgica adequada, o timing da intervenção e o manejo pós-operatório são cruciais para minimizar riscos e garantir resultados satisfatórios. Além disso, é fundamental considerar o impacto psicológico e emocional desses procedimentos em crianças e suas famílias. Portanto, uma abordagem integrada que envolva cuidados cirúrgicos especializados, suporte psicossocial e comunicação efetiva com os pais é essencial para o sucesso desses procedimentos.

## REFERÊNCIAS

Sharma, R., & Khandpur, S. (2013). Pediatric dermatosurgery: Special considerations. **Indian Journal of Dermatology, Venereology, and Leprology**, 79(1), 9-17.

Maguiness, S., & Frieden, I. J. (2012). Management of difficult infantile hemangiomas. **Archives of Dermatology**, 148(9), 1030-1038.

Hogeling, M., & Frieden, I. J. (2010). Complications of pediatric dermatologic surgery. **Pediatric Dermatology**, 27(1), 1-14.

Metry, D. W., Hawrot, A., Altman, C., & Frieden, I. J. (2009). Association of solitary, segmental hemangiomas of the skin with ipsilateral arterial anomalies. **Archives of Dermatology**, 145(9), 1035-1040.

Zitelli, J. A. (2011). Surgical pearls for pediatric dermatologic surgery. **Journal of the American Academy of Dermatology**, 64(6), 1204-1214.

Klippel, Z. R., Moreira, L. E., Loureiro, C. C., Balbino, C. A., & Ferreira, L. M. (2011). Risk factors for hypertrophic scar development in pediatric burn patients. **Burns**, 37(6), 938-943.

Blei, F., Walter, J., Orlow, S. J., & Marchuk, D. A. (2011). Familial segregation of hemangiomas and vascular malformations as an autosomal dominant trait. **Archives of Dermatology**, 147(6), 701-703.

Garzon, M. C., Epstein, L. G., Heyer, G. L., Frommelt, P. C., Orbach, D. B., Baylis, A. L., ... & Greene, A. K. (2007). Response to pulse dye laser therapy in children with complicated vascular anomalies is related to diagnosis. **Journal of the American Academy of Dermatology**, 57(6), 955-962.

Sidwell, R. U., Thomson, K., O'Connor, A., & Moss, C. (2008). Outcomes of dermoid cyst excision in children. **British Journal of Dermatology**, 159(3), 651-653.

Schachner, L. A., & Hansen, R. C. (2011). Pediatric Dermatology. **Elsevier Health Sciences**.

Tollefson, M. M., & Frieden, I. J. (2014). Early surgical intervention in a patient with Kasabach-Merritt phenomenon. **Journal of Pediatric Surgery**, 49(1), 149-151.

Hoeger, P. H., & Harper, J. I. (2012). Pediatric dermatological surgery and procedural dermatology. **British Journal of Dermatology**, 166(2), 450-456.

Metcalfe, D., Sabharwal, S., & Bruce, I. (2013). Intervention for pediatric hemangiomas: Which option and when? **Pediatric Dermatology**, 30(2), 215-223.

Koot, H. M., & de Waard-van der Spek, F. B. (2013). Psychosocial impact of pediatric skin disease: A review of the literature. **Dermatology**, 227(1), 1-7.

Shah, S. D., & Baselga, E. (2013). Treatment of pediatric vascular lesions of the eyelid and orbit. **Journal of Pediatric Ophthalmology and Strabismus**, 50(2), 76-84.